



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

## CANDIDÍASE MAMILAR: AS INTERFACES ENTRE A CULTURA E O CUIDADO

Tatiana Mota Xavier de Meneses<sup>1</sup>

## RESUMO

**Objetivos:** Relacionar a candidíase mamilar aos fatores sócio-culturais das nutrizes atendidas no Banco de Leite Humano e; Conhecer as práticas culturais relacionadas ao surgimento da candidíase mamilar. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com resultado parcial. **Resultados:** A mamadeira e a chupeta se apresentaram de forma mais significativa, 38,29% e 29,78% respectivamente, representando a ansiedade e a insegurança das mães diante da crença da insuficiência de seu leite ou leite fraco, necessitando de leite artificial e utilização da chupeta como apoio emocional. **Conclusão:** É importante a informação dos cuidados relacionados bem como a atenção e a paciência com o processo que se segue até a adaptação definitiva da dupla e de toda a família com esse momento de mudança na vida da mulher e da família. **Descritores:** Candidíase, Enfermagem, Bancos de leite.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem da EEAP/UNIRIO. Bolsista PIBIC. E-mail: menesestatiana@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Esta investigação tem como objeto os fatores sócio-culturais correlacionados à candidíase mamilar em nutrizes atendidas nas consultas de aleitamento materno num Banco de Leite Humano situado na cidade do Rio de Janeiro. A amamentação traz uma série de benefícios para a saúde da mãe e do bebê como por exemplos: protege contra doenças, diminui o risco de alergias, promove vínculo afetivo entre mãe e bebê, assegura melhor nutrição, possui efeito positivo na inteligência, melhor desenvolvimento da cavidade bucal, proteção contra câncer de mama, evita nova gravidez, reduz os custos financeiros e melhora a qualidade de vida. (BRASIL, 2009) Neste sentido faz-se necessário prevenir ou evitar eventos adversos, como a candidíase mamilar, que comprometam o sucesso da manutenção da amamentação. Desta forma é necessário conhecer a cultura envolvida com o processo de amamentar para melhor orientar as mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal.

Os objetivos: Relacionar a candidíase mamilar aos fatores sócio-culturais das nutrizes atendidas no Banco de Leite Humano e; Conhecer as práticas culturais relacionadas ao surgimento da candidíase mamilar.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com resultado parcial. Foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Fernandes Figueira - Fiocruz, protocolo número 28/10 considerando-se o que prevê a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional da Saúde que estabelece normas para pesquisa com seres

humanos.. Para a coleta de dados foram pesquisadas as fichas de atendimento da consulta de aleitamento materno dos meses de janeiro a junho de 2009.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Das 727 fichas pesquisadas, 47 eram casos de candidíase, totalizando 6,46 % dos atendimentos. O número elevado de casos de candidíase em mulheres com nível superior completo (51,06%) nos alerta para a provável ausência de orientação durante as consultas no pré-natal e no puerpério. Uma porcentagem considerável dessas mulheres são secundíparas (65,95%) e parte delas não amamentaram o filho anterior (21,27%), tal fato indica que parece não ter sido a experiência anterior suficientemente boa para ensinar pega e posição adequadas evitando traumatismos mamilares. Nesta amostra ocorreram 42,55% de fissuras. A utilização de conchas e bicos de silicone para proteção do complexo mamilo-areolar aparece com percentual de 19,14% e 14,89% respectivamente, são instrumentos indicativos que favorecerem casos de candidíase mamilar por aumentarem a temperatura e a umidade retidas no local, estimulando a proliferação de fungos. A mamadeira e a chupeta se apresentaram de forma mais significativa, 38,29% e 29,78% respectivamente, representando a ansiedade e a insegurança das mães diante da crença da insuficiência de seu leite ou leite fraco, necessitando de leite artificial e utilização da chupeta como apoio emocional.

## CONCLUSÃO

Tais práticas alertam para a necessidade de instruções de higiene nos vários momentos de contato com as mães durante as consultas de enfermagem do pré-natal, do puerpério ou mesmo de puericultura, indicando a necessidade de reforçar a lavagem das mãos e esterilização dos utensílios utilizados pela criança, a fim de evitar processos diarréicos prejudiciais ao bom andamento da saúde infantil. Faz-se necessário além de reforçar as noções de higiene e de esterilização de utensílios, enfatizar que a amamentação é um processo e que, como tal, requer uma adaptação na relação mãe-bebê. Para isso, é importante a informação dos cuidados relacionados bem como a atenção e a paciência com o processo que se segue até a adaptação definitiva da dupla e de toda a família com esse momento de mudança na vida da mulher e da família.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional De Saúde. Diretrizes E Normas Regulamentadoras De Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Resolução Nº196, De 10 De Outubro De 1996. Brasília;1996.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Saúde Da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno E Alimentação Complementar. Caderno De Atenção Básica Nº 23. Brasília -DF; 2009.

Recebido em: 12/08/2010

Aprovado em: 03/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):232-234